

As idéias de Josaphat

Haroldo Hollanda

O senador eleito pela Bahia Josaphat Marinho, em conversas informais mantidas em Brasília, às vésperas de assumir seu mandato, diz ter havido precipitação por parte dos que resolveram criar no Senado um bloco de apoio ao Governo. Marinho é da opinião de que tal iniciativa em nada contribuirá para fortalecer os partidos políticos, questão que considera essencial para a estabilidade das próprias instituições democráticas. Para ficar à vontade e evitar mal-entendidos, ele faz de imediato a ressalva de que não tem compromissos de qualquer natureza com a candidatura do senador Mauro Benevides, do PMDB, à presidência do Senado.

No seu entender, o bom funcionamento do regime depende fundamentalmente dos partidos. No PFL, seu partido, ele pretende levantar diversas questões, visando dar densidade política à legenda. Segundo Marinho, o PFL, para não ficar sempre a reboque das circunstâncias de Governo, precisa definir com objetividade seu programa, o que almeja e aspira para o País. Isso não significa que o partido vá para a oposição, mas que, embora apoiando o atual esquema de poder, tenha identidade política própria, sem o que dificilmente conseguirá sobreviver. O próprio Governo, de acordo com Marinho, tem de definir seu programa, suas prioridades e longo prazo, a fim de que não haja surpresas quanto as iniciativas que venha a propor ao Congresso e ao País.

Josaphat Marinho chega a Brasília declarando-se disposto a colaborar com o governo do presidente Fernando Collor de Mello e empenhado em ajudar seu Estado. Ele integra, na Bahia, as forças políticas lideradas pelo governador eleito, Antônio Carlos Magalhães, com o qual se encontra politicamente afinado. Mas não é um "carlista" na acepção que a palavra adquiriu no Estado entre os que apóiam Antônio Carlos. O senador eleito prefere se classificar como um aliado, frisando que ele e o governador têm idéias próprias sobre a realidade nacional.

O PFL deve mudar sua atual denominação e se reciclar internamente, propõe Marinho. Deve deixar de ser uma frente, para se transformar num partido. Ser

liberal no mundo de hoje não tem o menor significado ou apelo popular. Lembra ele que a política do *laissez-faire* praticada no século XIX foi inteiramente superada. As questões sociais, em todas as regiões do mundo, ganharam extraordinária ênfase, principalmente num país como o nosso, em que extensas faixas da população brasileira vivem em grau da mais extrema pobreza. Ele adverte que o PFL não deve se iludir, acreditando que saiu vitorioso das eleições deste ano. E cita como exemplo o caso da Bahia, onde, no seu entender, o triunfo eleitoral não pode ser creditado ao PFL, mas à liderança de Antônio Carlos Magalhães.

Ulysses e Ibsen

Na quinta-feira passada, os deputados Ulysses Guimarães e Ibsen Pinheiro, candidatos à presidência da Câmara no próximo ano, tiveram um encontro co-movente, segundo depoimento. Ulysses disse que, na época apropriada, dentro de um espírito de consenso, o nome que tiver maior consistência será escolhido pelo partido. Ibsen prestou todas as homenagens a Ulysses, reafirmando seu compromisso de que jamais pensou em concorrer contra ele. Nos próximos dias, Ulysses tenciona reunir-se com a bancada paulista do PMDB para saber o que ela pensa sobre sua aspiração de presidir a Câmara. Ele só sairá candidato se contar com o apoio de seus companheiros paulistas.

Começa a se consolidar o ponto de vista de que Ulysses deve continuar como presidente do PMDB. Ao governador Orestes Quérquia seria reservada a presidência da Fundação Pedroso Horta, onde poderia exercer sua liderança sem se submeter a desgastes políticos indesejáveis.

Presidência do Senado

O senador Gerson Camata revelou que durante reunião no apartamento do senador Marco Maciel, com a presença do presidente Fernando Collor de Mello, metade dos senadores presentes confessou ter compromissos com a candidatura de Mauro Benevides à presidência do Senado. Esses senadores estão dispostos a se integrar ao bloco governista, sem que isso implique em compromisso novos com a eleição à presidência do Senado.